



O USO DA FAGOTERAPIA EM DOENÇAS AUTOIMUNES HEPÁTICAS

ADSON RAFAEL LIMA MONTEIRO; JULIANA DOS REIS FERNANDES; CECÍLIA MARIA GOMES DOS REIS; KARLA DANYELLA ANTUNES E SILVA

Introdução: As doenças hepáticas autoimunes (ALD) é quando o próprio sistema imunológico ataca os hepatócitos e ductos biliares, sendo um grande desafio na área da saúde e em alguns casos a terapia não oferece benefício ao paciente. Dessa resposta autoimune, vale destacar a Hepatite autoimune (HAI), cirrose biliar primária (CBP) e colangite esclerosante primária (CEP). Deste modo, pode-se inserir a fagoterapia, ela usa bacteriófagos, também conhecidos como “fagos”, para combater bactérias, pois o vírus tem como característica destruir bactérias, podendo ser útil na imunoterapia das ALD.

Objetivo: Este trabalho objetivou abordar as características das ALD e apresentar os benefícios da fagoterapia como uma nova opção de tratamento. **Materiais e métodos:** Este estudo fez uma revisão bibliográfica de artigos no banco de dados PubMed com os descritores: Doenças hepáticas; Doenças hepáticas autoimunes; Fagoterapia.

Resultados: Ao considerar o espectro de ALD, a etiologia ainda não é totalmente conhecida, porém a ocorrência de tais doenças é influenciada por fatores genéticos e ambientais. A HAI, por exemplo, é caracterizada por alterações bioquímicas, sorológicas e histológicas, que indicam os danos hepáticos que podem ser irreversíveis; por outro lado, a CEP é marcada por inflamação e fibrose e geralmente apresenta relação com doença inflamatória intestinal. Quanto ao diagnóstico, este pode ser dificultado devido a inespecificidade dos sintomas ou a quadros assintomáticos. E, no que diz respeito ao tratamento, os medicamentos utilizados, como corticoides na HAI, comumente causam efeitos colaterais nos indivíduos ou a terapia não é eficaz, como na CEP. Nesse sentido, é importante buscar alternativas terapêuticas para tratar essas condições clínicas, como a fagoterapia. Assim, os vírus bacterianos funcionam como imunomoduladores e agentes anti-inflamatórios ao reduzirem a ativação de células T, aumentarem a produção de interleucina-10, diminuírem a liberação de espécies reativas de oxigênio etc., o que contribui para a homeostase imunológica e para a melhora da qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** Nos estudos, a fagoterapia pode ser uma excelente opção de tratamento das ALD, visto que o maior problema dos tratamentos atuais é oferecer pouco benefício ou nenhum. Com a fagoterapia, a imunossupressão é estabilizada, sendo relativamente livre de efeitos colaterais.

Palavras-chave: **HEPATOPATIAS; AUTOIMUNIDADE; TERAPIA; IMUNOLOGIA; BACTERIÓFAGO**